

# PDI UNIPAMPA

## 2014-2018

---

### **EIXO TEMÁTICO 11 – IMPLEMENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA**

Atualmente, são ofertados na instituição 63 cursos de graduação, entre bacharelados, licenciaturas e cursos superiores em tecnologia, com 3.120 vagas disponibilizadas anualmente, sendo que 50% delas são destinadas para candidatos incluídos nas políticas de ações afirmativas.

A Universidade conta com um corpo de servidores composto por 590 docentes e 551 técnico-administrativos em educação que proporcionam suporte para atender os discentes que podem realizar os seguintes cursos, ofertados nos 10 *Campi* da UNIPAMPA:

- Campus Alegrete: Ciência da Computação, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Agrícola, Engenharia Mecânica, Engenharia de Software e Engenharia de Telecomunicações;
- Campus Bagé: Engenharia de Produção, Engenharia de Alimentos, Engenharia Química, Engenharia da Computação, Engenharia de Energias Renováveis e de Ambiente, Física - Licenciatura, Química - Licenciatura, Matemática - Licenciatura, Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa - Licenciatura, Letras Línguas Adicionais: Inglês, Espanhol e Respectivas Literaturas – Licenciatura, e Música - Licenciatura;
- Campus Caçapava do Sul: Geofísica, Ciências Exatas - Licenciatura, Geologia, Curso Superior de Tecnologia em Mineração e Engenharia Ambiental e Sanitária;
- Campus Dom Pedrito: Zootecnia, Enologia, Superior de Tecnologia em Agronegócio e Ciências da Natureza - Licenciatura;
- Campus Itaqui: Agronomia, Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Nutrição, Matemática – Licenciatura, e Engenharia de Agrimensura;
- Campus Jaguarão: Pedagogia e Letras - Licenciatura (Português e Espanhol), História - Licenciatura, Curso Superior de Tecnologia em Turismo e Produção e Política Cultural;

## PDI UNIPAMPA 2014-2018

---

- 33           ▪ Campus Santana do Livramento: Administração, Ciências Econômicas,  
34           Relações Internacionais e Curso Superior de Tecnologia em Gestão  
35           Pública;
- 36           ▪ Campus São Borja: Cursos de Comunicação Social – Jornalismo,  
37           Relações Públicas e Publicidade e Propaganda, Serviço Social, Ciências  
38           Sociais – Ciência Política e Ciências Humanas - Licenciatura;
- 39           ▪ Campus São Gabriel: Ciências Biológicas - Bacharelado, Ciências  
40           Biológicas - Licenciatura, Engenharia Florestal, Gestão Ambiental e  
41           Biotecnologia;
- 42           ▪ Campus Uruguaiana: Enfermagem, Farmácia, Ciências da Natureza -  
43           Licenciatura, Medicina Veterinária, Curso Superior de Tecnologia em  
44           Aquicultura, Educação Física – Licenciatura, e Fisioterapia.

45

46           A oferta desses cursos contempla, também, o turno noturno em 24 cursos de  
47           graduação, distribuídos em todos os *Campi*, contribuindo assim para a ampliação do  
48           acesso de alunos trabalhadores ao ensino superior.

49           Além da oferta supramencionada, a UNIPAMPA, em 2012, aprovou em todas as  
50           instâncias da Universidade os cursos a seguir:

- 51           ▪ Curso de Direito, turno integral, em processo de autorização pelo MEC.
- 52           ▪ Curso de Letras - Português, será ofertado após o credenciamento da  
53           Instituição em EaD junto ao MEC. Serão ofertadas 50 vagas, no Campus  
54           Jaguarão e as atividades presenciais acontecerão no turno noturno.

55

56           O mérito acadêmico do Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de Engenharia de  
57           Aquicultura, Campus Uruguaiana, foi aprovado no CONSUNI, e sua implantação ficou  
58           condicionada ao recebimento de vagas docentes pelo MEC.

59           Ainda, por meio de Edital da SECADI/MEC, o Campus Dom Pedrito teve a  
60           proposta de Licenciatura em Educação do Campo aprovada, o qual tem previsão para  
61           iniciar em 2014.

62

63           Para atendimento das diretrizes pedagógicas dos cursos de graduação da  
64           UNIPAMPA, os professores/as são convidados a apresentar, discutir e repensar sua  
65           abordagem curricular em Roda de Formação Continuada, que é realizada durante os

## PDI UNIPAMPA 2014-2018

---

66 seguintes eventos de formação continuada, proporcionados na UNIPAMPA: Seminário  
67 de Formação dos Coordenadores de Curso de Graduação da UNIPAMPA (01 por ano);  
68 Seminário de Formação de Professores (01 por ano); e Fóruns por área do conhecimento  
69 (02 por ano, atendendo 08 áreas do conhecimento). Esse trabalho acontece nesses  
70 espaços, na crença de que o desenvolvimento curricular está diretamente associado à  
71 formação dos professores que desenvolvem o currículo.

72 Desse modo, a fim de resgatar e organizar o perfil do acadêmico egresso da  
73 UNIPAMPA, os professores são convidados a apresentarem a matriz curricular do  
74 curso, buscando evidenciar suas articulações com o perfil do egresso da Universidade.  
75 Ainda, com base nas diretrizes de cada Curso, propõe-se espaço para identificação, na  
76 matriz curricular, dos conteúdos orientados nas diretrizes, bem como os princípios  
77 metodológicos, os processos de avaliação realizados, as atividades da prática  
78 profissional, complementares e os estágios, quando existentes como exigência na  
79 Diretriz Curricular.

80 Ainda, os/as professores/as são convidados/as a apresentar as inovações  
81 curriculares que consideram significativas, especialmente quanto à flexibilidade dos  
82 componentes curriculares, durante a socialização e discussões acerca das inovações  
83 curriculares realizadas e pelas oportunidades diferenciadas de integração dos cursos,  
84 bem como dos avanços tecnológicos realizados.

85

### 86 **Plano para atendimento às diretrizes pedagógicas**

87

88 No PDI vigente, não há menção específica aos elementos da temática *Diretrizes*  
89 *Pedagógicas*, apenas orientações e princípios gerais institucionais que induzem à  
90 reflexão. Desse modo, a PROGRAD, assumindo o princípio central da  
91 indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão, colabora com essa reflexão no momento  
92 de revisão e de reconstrução do PDI, destacando alguns elementos orientados  
93 atualmente pela gestão da graduação, porém, entende que a construção desse plano  
94 pedagógico é compromisso de todos envolvidos no âmbito acadêmico da instituição.

95 Do ponto de vista diagnóstico, a UNIPAMPA não apresenta um plano de  
96 atendimento às diretrizes pedagógicas que tenha sido fruto do atendimento aos  
97 princípios do PDI 2009, porém, é possível identificar a existência de algumas  
98 estratégias de fomento pedagógico, balizadas principalmente pelas orientações e

## PDI UNIPAMPA 2014-2018

---

99 diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação, construídas coletivamente.  
100 Destacam-se, nesse íterim, os critérios institucionais elaborados pela Coordenadoria de  
101 Desenvolvimento da Graduação (COORDEG/PROGRAD) quanto aos Projetos Político-  
102 Pedagógicos de Curso da instituição, por exemplo, assim como o desenvolvimento e a  
103 implementação dessas orientações que ocorrem por meio dos segmentos internos nos  
104 *campi*, quais sejam, os Núcleos de Desenvolvimento Educacional (NuDEs), as  
105 Coordenações e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos.

106 Nesse sentido, o fluxo de trabalho em torno de atendimento às diretrizes  
107 pedagógicas internas e externas atualmente realizado passa pelos eixos da orientação  
108 das estratégias (a cargo, principalmente, dos Fóruns por áreas de conhecimento e  
109 cursos); organização das estratégias, a partir da orientação recebida, desenvolvida  
110 principalmente pelos NuDEs e NDEs dos cursos e; por fim, o eixo de análise e  
111 assessoramento, desenvolvido principalmente pela Comissão de Apoio Técnico (CAT),  
112 vinculada à COORDEG/PROGRAD, tanto pelo trabalho *in loco* nos cursos/*campi*  
113 quanto pela emissão de pareceres quanto aos PPCs em construção ou em reconstrução.

114

115

### 116 • Perfil de egresso

117 A UNIPAMPA, como universidade pública, deve proporcionar uma sólida  
118 formação acadêmica generalista e humanística aos seus egressos. Essa perspectiva  
119 inclui a formação de sujeitos conscientes das exigências éticas e da relevância pública e  
120 social dos conhecimentos, habilidades e valores adquiridos na vida universitária e  
121 inserção em respectivos contextos profissionais de forma autônoma, solidária, crítica,  
122 reflexiva e comprometida com o desenvolvimento local, regional e nacional  
123 sustentáveis, objetivando a construção de uma sociedade justa e democrática.

124 Formar o egresso com o perfil definido pela UNIPAMPA é uma tarefa  
125 complexa, na medida em que requer o exercício da reflexão e da consciência acerca da  
126 relevância pública e social dos conhecimentos, das competências, das habilidades e dos  
127 valores adquiridos na vida universitária, inclusive sobre os aspectos éticos envolvidos.  
128 A formação desse perfil exige uma ação pedagógica inovadora, centrada na realidade:  
129 dos **contextos sociocultural, educacional, econômico e político** da região onde a  
130 Universidade está inserida. Pressupõe, ainda, uma concepção de educação que

131 reconheça o protagonismo de todos os envolvidos no processo educativo e que tenha a  
132 interação como pressuposto epistemológico da construção do conhecimento.

133 Pretende-se uma Universidade que intente formar egressos críticos e com  
134 autonomia intelectual, construída a partir de uma concepção de conhecimento  
135 **socialmente referenciada e comprometida** com as necessidades contemporâneas  
136 locais e globais.

137

138 **● Seleção de conteúdos**

139

140 Para alcançar esse propósito, torna-se fundamental ter estruturas curriculares  
141 flexíveis, que ultrapassem os domínios dos **componentes curriculares**, construídas a  
142 partir das diretrizes curriculares e referenciais orientadores nacionais; que **valorizem a**  
143 **relação teórico-prática** e reconheçam a **interdisciplinaridade** como elemento  
144 fundante da construção do saber.

145 Atualmente, as matrizes curriculares dos cursos de graduação são (re)construídas  
146 considerando os elementos estruturantes previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais  
147 de cada curso, ou nos referenciais orientadores, ou em outras experiências de cursos  
148 similares existentes em outras IES. Essas orientações são debatidas pelos NDEs,  
149 Comissões de Curso e CAT/COORDEG/PROGRAD.

150 Nesse contexto, é imprescindível a existência de um corpo docente que se  
151 comprometa com a realidade institucional local, de forma reflexiva e permanentemente  
152 qualificada, de forma a responder aos desafios contemporâneos da formação acadêmico-  
153 profissional.

154

155 **● Princípios metodológicos**

156

157 Em consonância com os princípios gerais do Projeto Institucional e da  
158 concepção de formação acadêmica, o ensino será pautado pelos seguintes princípios  
159 específicos:

- 160 1. formação cidadã, que atenda ao perfil do egresso participativo, responsável,  
161 crítico, criativo e comprometido com o desenvolvimento sustentável;
- 162 2. educação compromissada com a articulação entre os sistemas de ensino e seus  
163 níveis: educação básica e educação superior;

## PDI UNIPAMPA 2014-2018

---

- 164 3. qualidade acadêmica, traduzida na coerência, na estruturação dos currículos, nas  
165 práticas pedagógicas, na avaliação e pelo conhecimento pautado na ética e  
166 comprometido com os interesses públicos;
- 167 4. universalidade de conhecimentos, valorizando a multiplicidade de saberes e  
168 práticas;
- 169 5. inovação pedagógica, que reconhece formas alternativas de saberes e  
170 experiências, objetividade e subjetividade, teoria e prática, cultura e natureza,  
171 gerando novos conhecimentos usando novas práticas;
- 172 6. equidade de condições para acesso e permanência no âmbito da educação  
173 superior;
- 174 7. consideração do discente como sujeito no processo educativo;
- 175 8. pluralidade de ideias e concepções pedagógicas;
- 176 9. incorporação da pesquisa como princípio educativo, tomando-a como referência  
177 para o ensino na graduação e na pós-graduação.

178

179 Para tanto, é condição necessária uma prática pedagógica que conceba a  
180 construção do conhecimento como o resultado interativo da mobilização de diferentes  
181 saberes, que não se esgotam nos espaços e tempos delimitados pela sala de aula  
182 convencional; uma prática que articule o ensino, a pesquisa e a extensão como base da  
183 formação acadêmica, desafiando os sujeitos envolvidos a compreender a realidade e a  
184 buscar diferentes possibilidades de transformá-la. A prática pedagógica precisa assumir,  
185 como princípio balizador, o reconhecimento do educando como sujeito do processo  
186 educativo, reconhecendo as diferentes formas de aprendizagem e as características  
187 pessoais, sem, no entanto, reduzi-los a sua singularidade.

188 A metodologia de ensino envolve um conjunto de estratégias, métodos e técnicas  
189 relacionados ao processo de ensino e aprendizagem, comprometidas com a  
190 interdisciplinaridade, a contextualização, a relação teórico-prática, o desenvolvimento  
191 do espírito científico e a formação de sujeitos autônomos e cidadãos, como, por  
192 exemplo, metodologia da problematização/aprendizagem baseada em problemas (parte  
193 da realidade, do estudo de casos/problemas); pesquisa como princípio educativo; temas  
194 geradores; seminários; debates; aula expositiva dialogada; aulas semipresenciais com  
195 suporte das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) e EaD; uso da Plataforma  
196 *Moodle*.

197

198        • **Processo de Avaliação**

199           A avaliação do discente da UNIPAMPA é entendida como um trabalho  
200 pedagógico processual, cumulativo e contínuo, com prevalência dos aspectos  
201 qualitativos sobre os quantitativos (conforme Art. 58, da Resolução 29/2011). A  
202 avaliação está compreendida como reflexão crítica sobre a prática, necessária à  
203 formação de novas estratégias de planejamento, percebida como um processo contínuo e  
204 democrático. É necessário deixar evidente que não se trata de uma avaliação punitiva.  
205 Deve ser processual e não apenas visar um resultado final. Isso posto, deve prever  
206 atividades de recuperação ao longo do processo de ensino-aprendizagem, explicitado e  
207 registrado nos planos de ensino.

208

209        • **Atividade prática profissional, complementares e de estágios**

210

211           De acordo com o estabelecido nas diferentes Diretrizes Curriculares Nacionais  
212 de cursos de graduação, está previsto que os cursos devem informar as normas e/ou o  
213 regulamento para realização dos estágios e requisitos para que a carga horária  
214 despendida na realização do estágio integre a carga horária total do curso. O estágio  
215 curricular consta na matriz curricular e a carga horária destinada à sua realização é  
216 computada para a integralização da carga horária total do curso.

217           Na questão dos estágios, também são observadas algumas especificidades,  
218 como, por exemplo, nos cursos de licenciaturas e de pedagogia, nos quais os  
219 acadêmicos que exercem atividade docente regular na Educação Básica poderão ter  
220 redução da carga horária de estágio curricular supervisionado até o máximo de 200  
221 horas (conforme Resolução CNE/CP nº 02/2002, Art. 1º, Parágrafo Único).

222           Também existe a orientação de que sejam explicitadas no regimento dos cursos  
223 as normas para realização de Atividades Complementares de Graduação (ACG), as  
224 quais devem constar na matriz curricular. A carga horária destinada à realização dessas  
225 atividades conta para a integralização da carga horária total do curso. As ACG  
226 classificam-se em quatro grupos, conforme Resolução 29/2011: Atividades de Ensino;  
227 Atividades de Pesquisa; Atividades de Extensão; Atividades Culturais, Artísticas,  
228 Sociais e de Gestão. Cabe à Comissão de Curso analisar e definir no respectivo Projeto  
229 Pedagógico do Curso (PPC) a carga horária mínima a ser cumprida pelo discente em

## PDI UNIPAMPA 2014-2018

---

230 ACG, considerando-se as diretrizes curriculares nacionais para cada curso e a carga  
231 horária mínima de 10% em cada um dos grupos de ACG anteriormente citados. Cabe à  
232 Comissão de Curso definir critérios para aproveitamento e equivalência de carga horária  
233 de ACG.

234

235 • **Inovações consideradas significativas, especialmente quanto à flexibilidade**  
236 **dos componentes curriculares:**

237

238 De acordo com o documento *Elementos do Projeto Político-Pedagógico de Curso de*  
239 *Graduação da UNIPAMPA (2011)*, a matriz curricular deverá ser coerente com os objetivos  
240 do curso e com o perfil profissiográfico. Em sua arquitetura, devem constar também todos  
241 os componentes curriculares previstos nos pareceres e nas resoluções específicas que tratam  
242 sobre as diretrizes curriculares do curso. Os elementos de inovação incentivados são a  
243 própria flexibilização curricular da matriz do curso, a interdisciplinaridade, a  
244 contextualização e a indissociabilidade entre pesquisa, ensino, extensão, assim como a  
245 relação entre teoria e prática. Sugere-se que a estrutura da matriz curricular seja desenhada  
246 contendo eixos curriculares, que podem funcionar transversalmente, ou seja, atravessam  
247 todo o percurso curricular, atendendo à perspectiva generalista do profissional da área,  
248 evitando fragmentações. Orienta-se para a construção do eixo integrador ou eixo norteador  
249 do curso e eixos curriculares (por semestre ou por módulos ou anual). Cada eixo pode ser  
250 composto por componentes curriculares que contemplem temáticas comuns e relativas à sua  
251 área de conhecimento. Os saberes discentes organizam-se em componentes curriculares  
252 articulados em torno de eixos, módulos ou atividades. Os eixos derivam-se dos conteúdos  
253 essenciais e com eles se articulam, visando efetivar o perfil profissiográfico proposto no  
254 PPC. A proposição de Seminários Integradores semestrais possibilita também a integração  
255 dos componentes curriculares.

256 Orienta-se que a interdisciplinaridade e a flexibilização curricular sejam  
257 desenvolvidas no curso a partir de atividades, projetos de ensino-aprendizagem ou eixos que  
258 integram os componentes curriculares. Nesse aspecto, as atividades complementares de  
259 Graduação, atividades semipresenciais, projetos de ensino-aprendizagem, estágios,  
260 aproveitamentos de estudo, atividades de extensão, de pesquisa, atividades práticas, além de  
261 proporcionarem a relação teoria e prática, apresentam ao currículo a ser proposto a  
262 flexibilidade necessária para garantir a formação do perfil do egresso generalista e

263 humanista. Os conteúdos dos componentes curriculares devem estar compatíveis com o  
264 perfil definido para o egresso e alinhados às mais recentes necessidades de aprimoramento  
265 nas práticas do Curso. Orienta-se que estas questões sejam embasadas teoricamente,  
266 permeadas por inúmeras iniciativas de capacitação prática complementar à teoria,  
267 materializadas por visitas técnicas, eventos de capacitação promovidos intra e extracampus,  
268 bem como atividades de pesquisas aplicadas em instituições públicas locais. Os cursos  
269 poderão oferecer componentes curriculares na modalidade semipresencial, de acordo com a  
270 legislação vigente.

271

272 • **Oportunidades diferenciadas de integralização dos cursos**

273 No atual momento de desenvolvimento pedagógico da UNIPAMPA, registra-se  
274 a existência de algumas atividades que podem ser caracterizadas como “oportunidades  
275 diferenciadas” de integralização dos cursos; todavia, destaca-se que essas ocorrências se  
276 constituem em propostas isoladas, alheias a uma discussão coletiva e institucional,  
277 desenvolvidas por algumas iniciativas docentes. Dentre estas, destacam-se:

- 278 ▪ a integração de projetos, programas e ações de ensino-pesquisa-extensão  
279 com componentes curriculares;
- 280 ▪ a mobilidade docente intercurso;
- 281 ▪ as experiências de mobilidade discente em estruturas curriculares  
282 interdisciplinares já existentes na instituição, nos âmbitos de intercurso e  
283 intercampi.

284 Como foi relatado, essas experiências têm ocorrido de forma pontual na  
285 instituição e não está delineada, ainda, como uma proposição institucional de fomento e  
286 desenvolvimento dessas oportunidades diferenciadas.

287